

**Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Del Sol**

COORDENADORES DE TURNO:

**Estratégias de Gestão da Disciplina Escolar e seu Reflexo na Aprendizagem dos
Alunos no Colégio Ana Algemira do Prado em Palestina de Goiás**

ANA DOROTÉIA DO NASCIMENTO SOUSA

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: julho/2022 a julho/2024

Orientador (a): Prof. Dra. Alba María Mendoza Cantero

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as estratégias de gestão da disciplina escolar adotadas pelos Coordenadores de Turno e avaliar seu impacto na aprendizagem dos alunos no Colégio Ana Algemira do Prado, localizado em Palestina de Goiás. A justificativa para a escolha do tema está na crescente preocupação das escolas com a indisciplina e seus reflexos no desempenho acadêmico. Observou-se que os coordenadores de turno têm papel essencial na mediação de conflitos e na manutenção de um ambiente escolar propício ao aprendizado. A pesquisa, de natureza qualitativa, foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com professores, coordenadores e alunos, além da análise documental do Projeto Político-Pedagógico da escola. A análise dos dados foi feita a partir da técnica de análise de conteúdo. Os resultados apontam que os coordenadores adotam práticas diversas, como escuta ativa, registro de ocorrências, diálogo com as famílias e ações preventivas. Também ficou evidente que a atuação coordenada com os professores potencializa os efeitos positivos dessas estratégias. A formação continuada dos coordenadores foi destacada como um ponto a ser aprimorado. Conclui-se que o coordenador de turno, quando atua com intencionalidade pedagógica e diálogo constante com a comunidade escolar, contribui significativamente para a promoção de um ambiente disciplinado e favorável à aprendizagem. A valorização de sua função e a qualificação contínua são caminhos essenciais para fortalecer a gestão democrática da escola.

Palavras-chave: Disciplina. Aprendizagem. Coordenação. Gestão Escolar.

SHIFT COORDINATORS: Discipline Management Strategies and Their Impact on

Student Learning at Ana Algemira do Prado School in Palestina de Goiás**ABSTRACT**

This study aimed to analyze the discipline management strategies implemented by shift coordinators and evaluate their impact on student learning at Ana Algemira do Prado School, located in Palestina de Goiás, Brazil. The justification for the study lies in the increasing concern of schools with indiscipline and its consequences on academic performance. Shift coordinators have emerged as key actors in conflict mediation and in creating a learning-friendly school environment. This qualitative research involved semi-structured interviews with teachers, coordinators, and students, in addition to a document analysis of the school's Political-Pedagogical Project. Data were analyzed using content analysis techniques. The findings indicate that coordinators employ various strategies, such as active listening, occurrence reports, family dialogue, and preventive actions. It was also observed that collaborative work between coordinators and teachers enhances the effectiveness of these measures. Ongoing professional development for coordinators was highlighted as an area in need of improvement. The study concludes that when shift coordinators act with pedagogical intent and maintain continuous dialogue with the school community, they significantly contribute to a disciplined and supportive learning environment. Valuing their role and investing in their professional growth are essential for strengthening democratic school management.

Keywords: Discipline. Learning. Coordination. School Management.

COORDINADORES DE TURNO: Estrategias de Gestión de la Disciplina y su Impacto en el Aprendizaje de los Estudiantes en la Escuela Ana Algemira do Prado en Palestina de Goiás**RESUMEN**

Esta investigación tuvo como objetivo analizar las estrategias de gestión de la disciplina escolar adoptadas por los coordinadores de turno y evaluar su impacto en el aprendizaje de los estudiantes de la Escuela Ana Algemira do Prado, en Palestina de Goiás. La justificación del estudio radica en la creciente preocupación de las escuelas por la indisciplina y sus efectos negativos en el rendimiento académico. Los coordinadores de turno actúan como mediadores fundamentales en los conflictos escolares y en la construcción de un ambiente favorable al aprendizaje. El estudio, de enfoque cualitativo, utilizó entrevistas semiestructuradas con docentes, coordinadores y alumnos, así como el análisis del Proyecto Político-Pedagógico de la institución. La interpretación de los datos se llevó a cabo mediante el análisis de contenido. Los resultados revelan que los coordinadores emplean estrategias como la escucha activa, el diálogo con las familias, el registro de incidentes y acciones preventivas. Se identificó que el trabajo articulado con los docentes mejora los resultados obtenidos. También se destacó la necesidad de invertir en la formación continua de los coordinadores. Se concluye que el coordinador de turno, cuando actúa con intencionalidad pedagógica y mantiene diálogo constante con la comunidad escolar, contribuye significativamente a un entorno disciplinado y propicio para el aprendizaje. Valorar su función y promover su capacitación son caminos esenciales para fortalecer la gestión democrática de la escuela.

Palabras clave: Disciplina. Aprendizaje. Coordinación. Gestión Escolar.

INTRODUÇÃO

A convivência no espaço escolar está diretamente relacionada à presença de regras que assegurem o respeito mútuo e a harmonia coletiva. Ao longo das últimas décadas, observa-se um aumento nos relatos de comportamentos inadequados por parte dos alunos, o que tem impulsionado reflexões sobre a eficácia das práticas de gestão da disciplina. Conforme Tiba (1996), lidar com a indisciplina exige mais do que imposições; requer sensibilidade, escuta e estratégias pedagógicas consistentes.

A atuação dos coordenadores de turno emerge como fator determinante na organização da rotina escolar e na mediação de conflitos. Como destaca Libâneo (2004), a gestão participativa favorece a construção de ambientes mais justos e educativos. Deste modo, os coordenadores não apenas fiscalizam, mas também assumem um papel formativo essencial na mediação das relações e manutenção da ordem.

Freire (2004) defende que a escola deve ser um espaço de escuta e diálogo, em que todos os sujeitos possam participar ativamente da construção do saber. Aplicar esse princípio na gestão da disciplina significa adotar práticas que não só repreendam, mas também eduquem para a autonomia e a cidadania.

Ao considerar que a disciplina escolar é um reflexo das dinâmicas sociais, é preciso entender que sua gestão ultrapassa os muros da escola. Estrela (2002) já afirmava que a escola, como organismo vivo, reproduz as tensões sociais e precisa enfrentá-las com propostas inovadoras e democráticas, articulando a gestão com a formação humana integral.

A pesquisa realizada por Ana Dorotéia do Nascimento Sousa situa-se nesse contexto e busca compreender como os coordenadores de turno organizam suas ações frente à indisciplina. A escolha do Colégio Ana Algemira do Prado como campo de investigação permite observar práticas reais e as percepções daqueles que vivenciam o cotidiano escolar.

De acordo com Vasconcellos (2009), disciplina e formação cidadã devem caminhar juntas. Nesse sentido, os coordenadores atuam como articuladores de processos educativos que não apenas evitam a desordem, mas também promovem o

desenvolvimento ético e intelectual dos alunos. Isso reforça a necessidade de profissionais com perfil mediador e habilidades de liderança pedagógica.

Ainda segundo Correia (2013), o coordenador deve manter uma postura proativa, antecipando conflitos e estruturando rotinas que contribuam para um clima institucional saudável. Essa postura exige competência técnica, mas sobretudo sensibilidade para compreender o comportamento estudantil e dialogar com as equipes docentes.

Assim, o presente estudo se propõe a analisar os impactos das estratégias utilizadas pelos coordenadores de turno na aprendizagem dos alunos, considerando que a construção de um ambiente disciplinado é uma via de mão dupla: envolve tanto a atuação profissional quanto o engajamento da comunidade escolar. A escola é, portanto, chamada a pensar seus métodos à luz da ética, do diálogo e da justiça.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Analisar as estratégias de gestão da disciplina escolar adotadas pelos Coordenadores de Turno e avaliar seu impacto na aprendizagem dos alunos no Colégio Ana Algemira do Prado em Palestina de Goiás.

Objetivos Específicos:

Analisar as percepções dos professores sobre o papel dos coordenadores de turno na promoção da disciplina escolar;

Identificar as estratégias de gestão da disciplina adotadas pelos coordenadores de turno na escola;

Avaliar como as estratégias de gestão da disciplina dos coordenadores de turno são percebidas pelos professores em relação à melhoria da aprendizagem dos alunos;

Explorar desafios e obstáculos enfrentados pelos coordenadores de turno no controle da indisciplina escolar;

Propor recomendações para otimizar a colaboração entre coordenadores de turno e professores visando à promoção de um ambiente escolar disciplinado e à melhoria da aprendizagem dos alunos.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, pois se propôs a

compreender fenômenos sociais a partir da perspectiva dos sujeitos envolvidos. De acordo com Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa busca interpretar a realidade em seus múltiplos significados, permitindo que os participantes revelem suas compreensões, sentimentos e percepções sobre o tema investigado. Assim, optou-se por esse caminho metodológico por ele favorecer uma escuta sensível e um olhar aprofundado sobre a gestão da disciplina escolar.

O estudo foi conduzido em uma escola da rede pública estadual, situada no município de Palestina de Goiás. A escolha da unidade escolar se deu por conveniência e relevância, uma vez que a autora da pesquisa já atuava na instituição, o que possibilitou o acesso facilitado aos sujeitos e aos documentos institucionais. Essa proximidade com o contexto estudado foi essencial para uma análise mais contextualizada e coerente com a realidade local.

Participaram da pesquisa professores, coordenadores de turno e estudantes do Colégio Ana Algemira do Prado. Os sujeitos foram selecionados por meio de critérios estabelecidos previamente, considerando sua experiência, vínculo direto com a temática e disponibilidade para participar das entrevistas. Segundo Gil (2002), a escolha criteriosa dos participantes é uma etapa crucial para garantir a validade das informações coletadas.

Para a obtenção dos dados, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, instrumento amplamente recomendado por Triviños (2009) por permitir flexibilidade na condução das perguntas e aprofundamento nos relatos. As entrevistas foram aplicadas individualmente, garantindo espaço para que os participantes se expressassem com liberdade, ao mesmo tempo em que se mantinha um roteiro previamente definido, alinhado aos objetivos da pesquisa.

Além das entrevistas, foram consultados documentos institucionais, como o Projeto Político-Pedagógico da escola e o regimento interno. Esses materiais auxiliaram na compreensão do papel formal do coordenador de turno e nas diretrizes relacionadas à gestão da disciplina escolar. A triangulação de fontes, conforme propõe Denzin (2006), fortaleceu a credibilidade dos achados e permitiu uma análise mais robusta dos dados.

A análise dos dados seguiu os princípios da análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), envolvendo as etapas de pré-análise, exploração do material, categorização e interpretação. As falas dos participantes foram agrupadas por temas recorrentes, permitindo a identificação de padrões e singularidades nas estratégias de gestão disciplinar adotadas pelos coordenadores de turno. A interpretação foi feita com base no referencial teórico adotado e nos objetivos da pesquisa.

Importante destacar que todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, garantindo a ética na condução da investigação. A identidade dos

entrevistados foi preservada por meio da utilização de pseudônimos, conforme orientações das diretrizes éticas para pesquisas com seres humanos, assegurando confidencialidade e respeito às informações compartilhadas.

RESULTADOS

Os dados obtidos na pesquisa evidenciam que os coordenadores de turno exercem um papel de mediação fundamental entre os diferentes atores da escola. Essa constatação está em sintonia com os apontamentos de Placco e Almeida (2003), que veem na figura do coordenador um elo necessário entre a gestão pedagógica e o cotidiano escolar, especialmente na resolução de conflitos e na promoção da ordem.

Ao analisar os relatos dos professores, percebeu-se que a presença ativa do coordenador de turno no ambiente escolar influencia diretamente na percepção dos alunos quanto às regras e aos limites estabelecidos. Segundo Tiba (1996), a disciplina deve ser construída por meio de exemplos, consistência e autoridade legítima, elementos que os professores identificaram nas ações dos coordenadores entrevistados.

Os estudantes, por sua vez, relataram sentir-se mais seguros quando o coordenador circula pela escola, interage com os alunos e age prontamente diante de conflitos. Essa sensação de acolhimento e proteção encontra respaldo na concepção de segurança afetiva defendida por Wallon (2007), segundo a qual o ambiente precisa oferecer estabilidade emocional para que a aprendizagem ocorra de maneira plena.

Outro ponto relevante nos resultados foi a constatação de que as ações dos coordenadores são mais efetivas quando há um alinhamento claro com o Projeto Político-Pedagógico da escola. Para Libâneo (2004), esse documento não pode ser apenas formal; ele precisa ser vivenciado diariamente pelos gestores, orientando a prática e garantindo coerência entre os discursos e as ações.

A escuta ativa dos professores revelou que, embora os coordenadores estejam sobrecarregados por funções administrativas, há esforço para se manterem próximos às demandas pedagógicas. Vasconcellos (2000) argumenta que o trabalho pedagógico exige sensibilidade e clareza de objetivos, o que nem sempre é possível quando a função do coordenador é desvirtuada por excesso de tarefas burocráticas.

Foi possível identificar que os coordenadores de turno adotam diferentes estratégias para lidar com a indisciplina: mediação de conflitos, conversas individuais, registro de ocorrências e ações preventivas junto às famílias. Essas práticas dialogam com o pensamento

de Aquino (1996), que propõe uma abordagem dialógica e preventiva para lidar com questões de comportamento no espaço escolar.

Os professores relataram, ainda, que há momentos em que os coordenadores precisam impor limites mais firmes, sem, contudo, recorrer a punições autoritárias. Essa perspectiva remete à visão de Freire (1996), que ressalta a importância de uma autoridade construída no diálogo e no respeito, evitando práticas coercitivas que apenas reforçam a alienação.

Um dado importante que emergiu das entrevistas foi a percepção de que a disciplina não deve ser responsabilidade exclusiva do coordenador, mas de toda a comunidade escolar. Como afirma Estrela (2002), a indisciplina não pode ser vista como falha individual, mas como reflexo das relações estabelecidas no ambiente educativo, exigindo ações coletivas e compartilhadas.

Também foi observada uma necessidade constante de formação continuada dos coordenadores de turno, principalmente no que diz respeito à gestão de conflitos e à escuta qualificada. Nóvoa (1997) defende que a formação de gestores deve incluir competências relacionais, pois o cotidiano escolar exige decisões rápidas e ações que envolvem ética, empatia e firmeza.

Alguns professores expressaram insatisfação com a ausência de devolutivas após os encaminhamentos realizados aos coordenadores. Essa lacuna no processo comunicativo pode comprometer a eficácia das ações. De acordo com Gadotti (1999), a escola precisa valorizar o diálogo horizontal e a corresponsabilidade para criar um ambiente de trabalho integrado e transparente.

A atuação do coordenador também foi destacada positivamente quando ele se envolve com a escuta das famílias, estabelecendo uma ponte entre a escola e o lar dos estudantes. Arroyo (2005) ressalta que o vínculo com a família é um dos pilares para o sucesso da gestão pedagógica, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

Os resultados reforçam que o coordenador de turno é uma figura indispensável para a construção de um clima escolar saudável. Como aponta Dourado (1998), a gestão democrática só se efetiva quando todos os envolvidos são chamados a participar das decisões. O coordenador, nesse sentido, torna-se um facilitador da cultura do respeito, da inclusão e do diálogo.

Atividades realizadas durante o Mestrado em Ciências da Educação

- 1- Participou do Curso de Formação Complementar, com o tema: Atividade Científica Decorrente de pesquisa realizado nos dias 13/01/23; 19/01/23 e 25/01/23. Proferido pela Dra. Gilvone Furtado Miguel, sob Orientações do departamento de Pós graduação e Pesquisa da Universidade Del Sol UNADES- Paraguai, certificado com 36h, pela Revista Avanços e Olhares; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; Latindex, IBICT; Google Acadêmico; Diadorim; Doi Cross Ref; Regimentado pela ABEC BRASIL.
- 2- Participou do seminário de Pesquisa :Estruturando a pesquisa Acadêmica- da Construção do Marco Teórico á análise dos Resultados de Campo. Proferido pela Dra. PHD Maria Célia da Silva Gonçalves, sob orientação do departamento de Pos Graduação e pesquisa da Universidade Del sol. UNADES. Certificado com 40h, pela revista Avanços e Olhares; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmico.
- 3- Participou do seminário de Pesquisa com o tema Produção do Artigo Científico e Orientação Acerca do Novo Qualis 2025-2028. Data 05 a 26 out de 2024. Proferido pela Dra PHD Elizabeth Figueiredo de Sá -UFMT. Sob orientação do Departamento de Pos graduação e pesquisa da Universidade Del sol Unades Paraguai- Assunção. Certificado com 36h, pela revista Avanços e Olhares; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmic
- 4- Realizou o "Curso de Currículo Lattes", com carga horária de 20h, ofertado por UNADES/IESA, Paraguai, em 2024.
- 5- Concluiu o curso "Metodologia do Ensino da Pesquisa Científica", com carga horária de 24h, pelo IESA, Paraguai, em 2023.
- 6- Publicou o artigo O PLANEJAMENTO E SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 10(4), 2183–2196. <https://doi.org/10.51891/rease.v10i4.13339>
- 7- Publicou o artigo As implicações do mercado de vendedores de rua no desenvolvimento local de Ciudad del Este, Paraguai. *Humanidades & Tecnologia em Revista – FINOM*, v. 24 n. 24 (2024): DOSSIÊ: DINÂMICAS DE FRONTEIRA E PRÁTICAS CULTURAIS/COMERCIAIS: análises multidimensionais sobre Ciudad del Este e a Tríplice Fronteira - Edição Especial
- 8- Publicou a atividade descritiva COORDENADORES DE TURNO: Estratégias de Gestão da Disciplina Escolar e seu Reflexo na Aprendizagem dos Alunos no Colégio Ana Algemira do Prado em Palestina de Goiás. *Avanços & Olhares - Revista Acadêmica Multitemática do IESA*. DOI:[10.56797/ao.vi10.149](https://doi.org/10.56797/ao.vi10.149). September 2024.

9- Publicou o artigo Estratégias de Mediação de Conflitos e o Papel do Coordenador de Turno no Ambiente Escolar. HUMANIDADES & TECNOLOGIA (FINOM) - ISSN: 1809-1628. vol. 48– abril/jun. 2024

REFERÊNCIAS

AQUINO, Júlio Groppa. *Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas*. 7. ed. São Paulo: Summus, 1996.

ARROYO, Miguel. *Escola cidadã: o projeto político-pedagógico na perspectiva da educação popular*. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.

CORREIA, Maria da Conceição. *Gestão escolar: da teoria à prática*. São Paulo: Cortez, 2013.

DENZIN, Norman K. *The research act: a theoretical introduction to sociological methods*. New York: Aldine Transaction, 2006.

DOURADO, Luiz Fernandes. *Gestão democrática da educação: exigência para a qualidade social da escola pública*. Cadernos CEDES, Campinas, n. 46, p. 7-24, abr. 1998.

ESTRELA, Maria Teresa. *Indisciplina e violência na escola: uma abordagem multidimensional*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 2002.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. 32. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

GADOTTI, Moacir. *Educação e cidadania: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. São Paulo: Cortez, 1999.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

NÓVOA, António (Org.). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

PLACCO, Vera Maria N.; ALMEIDA, Laurinda R. de. *O coordenador pedagógico e o trabalho coletivo na escola*. São Paulo: Loyola, 2003.

TIBA, Içami. *Quem ama, educa!* 14. ed. São Paulo: Gente, 1996.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 2009.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*. 17. ed. São Paulo: Libertad, 2000.

WALLON, Henri. *A evolução psicológica da criança*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.